



Avaliações internacionais e o novo Plano Nacional de Educação

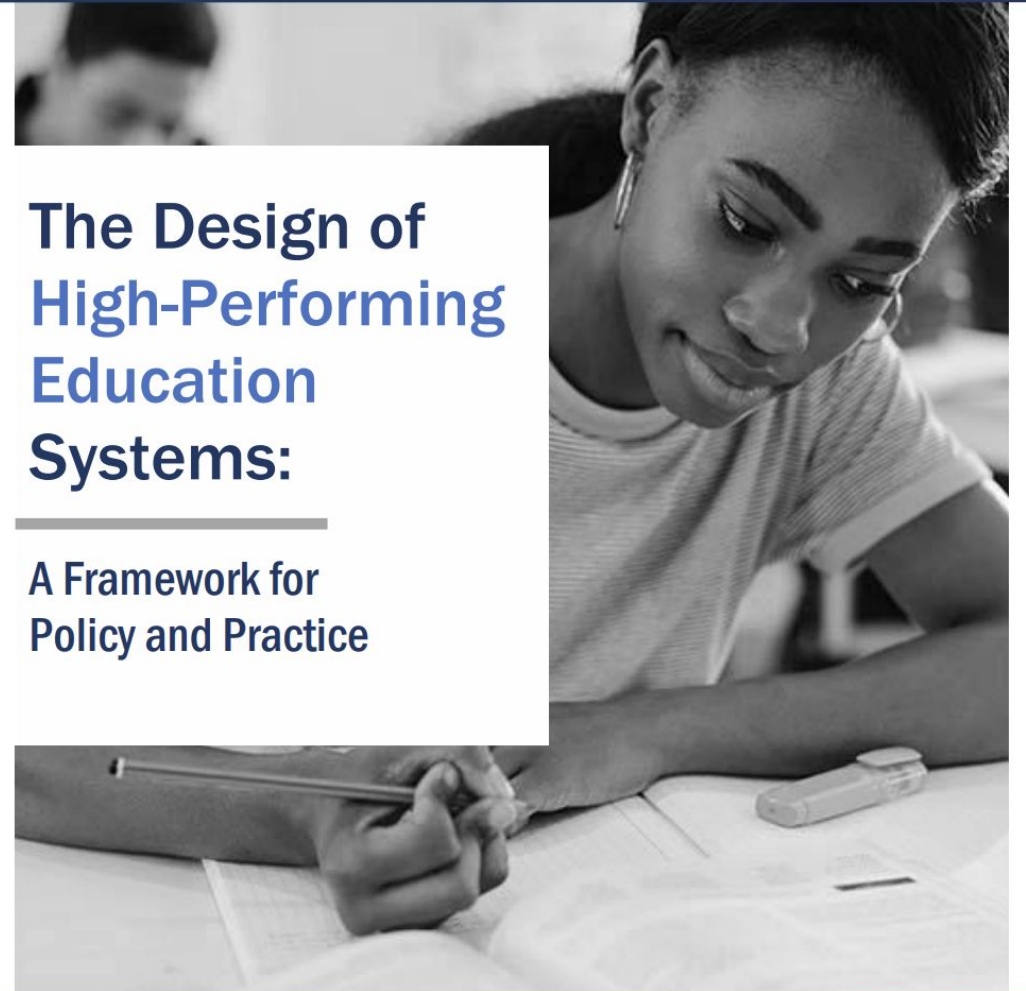
Uma apresentação à Comissão Especial do
Plano Nacional de Educação da Câmara dos
Deputados.

Fábio Gomes Ordem Nacional do Mérito Educativo, Grande Oficial
Ex-Secretário de Alfabetização do Ministério da Educação

As políticas públicas de um país
refletem **expectativas** do Estado
sobre o direito de aprender das
crianças.

Evidências mostram que os países com melhores resultados educacionais têm todos em comum um elevado grau de expectativas acadêmicas quanto a cada um de seus estudantes.

“Da educação infantil ao ensino médio, incluindo a educação profissional e técnica, os sistemas de ensino de alto desempenho são suficientemente flexíveis para se adaptar à diversidade de necessidades e interesses dos alunos, mas são também estruturados com base em padrões elevados, que todos os estudantes devem alcançar.”



The Design of High-Performing Education Systems:

A Framework for
Policy and Practice



PISA

Low-Performing Students

WHY THEY FALL BEHIND
AND HOW TO HELP THEM SUCCEED



Programme for International Student Assessment



Sistemas de alto desempenho não desistem dos alunos de baixo rendimento, mas sim mantêm expectativas elevadas enquanto oferecem apoio específico e eficaz. A OCDE alerta que políticas que reduzem a exigência curricular ou desviam alunos para trajetórias de menor expectativa frequentemente perpetuam o fracasso, especialmente entre alunos de baixa renda.

Adicione-se que estamos num contexto altamente competitivo, com a **internet** diminuindo distâncias e aglutinando o mercado de trabalho mundial.

Do ponto de vista estratégico, além de formar seus jovens para as realidades locais, o Brasil precisa que seus estudantes adquiram habilidades globalmente reconhecidas e valorizadas em patamares equivalentes aos de outros países.



É fundamental incorporar
medidas objetivas de
qualidade no Plano
Nacional de Educação que
busquem situar a
aprendizagem dos nossos
estudantes frente a
parâmetros internacionais.



Vale lembrar que não estamos falando aqui de medidas de processo, ou meio, mas de **medidas de resultado finalístico.**

Exemplos de indicadores de processo:

- Nº de alunos por profissional
- Laboratórios disponíveis
- Quadras esportivas
- Montante em R\$ investido em educação

Exemplos de indicadores de **resultado**:

- Quanto os estudantes sabem de Matemática ou Português
- Qual a fluência da leitura dos estudantes
- Taxa de empregabilidade de estudantes

A proposta de PNE do PL 2614 traz como único indicador de aprendizagem as avaliações nacionais no contexto do Saeb.



Uma bússola utilizada por todos os países desenvolvidos são as avaliações internacionais de larga escala.

Essas avaliações são o padrão-ouro para a verificação do estado de saúde de um sistema educacional e verificar seus resultados.

As avaliações internacionais:

- São externas, ou seja, não são formuladas pela própria escola
- Focam na aprendizagem
- Focam nos conteúdos mais fundamentais
- Diferentemente das avaliações externas nacionais, como o Saeb, tornam a aprendizagem de estudantes de diversos países comparável
- Torna a qualidade de diferentes sistemas de ensino comparável
- Incluem questionários que avaliam variáveis diversas
- Estão menos submetidas ao ciclo político e a interferências políticas.



PISA

PISA

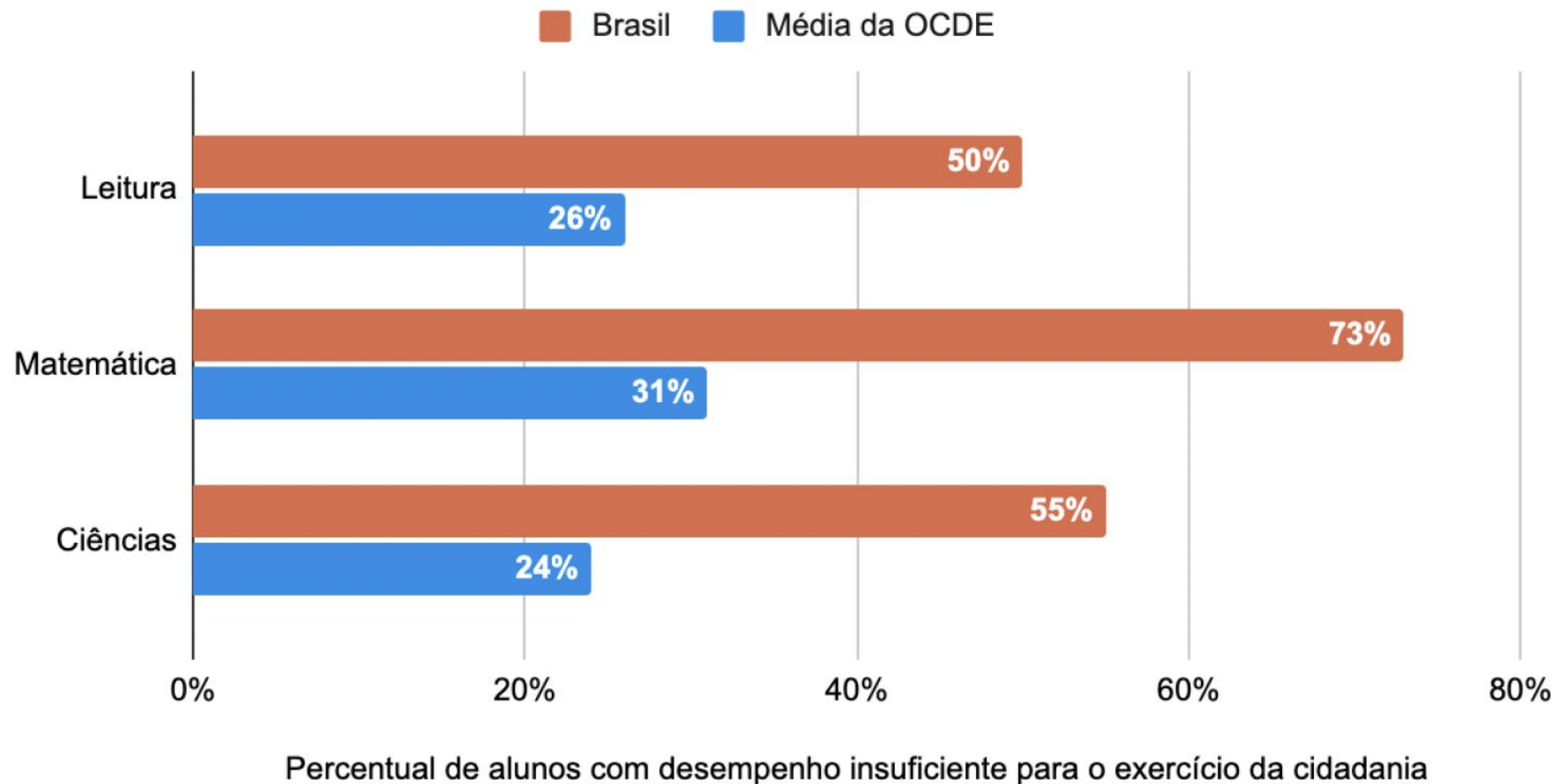


- É o mais conhecido
- Três componentes: Leitura, Matemática e Ciências
- Abordagem contextualizada para exercício da cidadania
- Avalia jovens de 15 anos

Resultados preocupantes no PISA

Este gráfico mostra a porcentagem dos jovens de 15 anos, em comparativo do Brasil com a média da OCDE, que não chega ao menos ao nível mínimo para exercício da cidadania em leitura, matemática e ciências.

O nível mínimo para o exercício da cidadania, na escala do PISA, é o nível 2. Dessa forma, por exemplo, 50% dos jovens do Brasil estão no nível 1 em leitura.



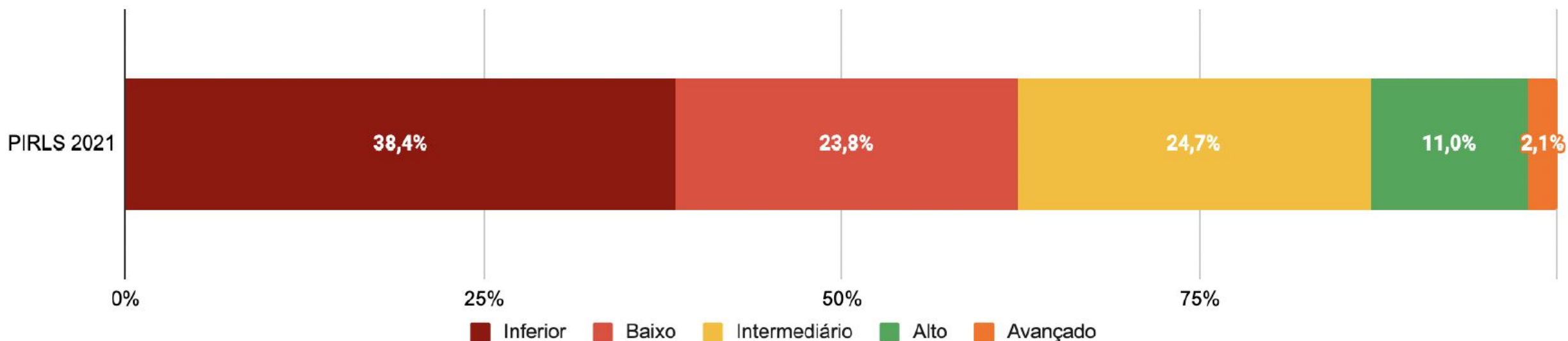
Fonte: Gráfico elaborado por Cimeiro Analítica com dados de OCDE (2023).



- Avaliação da leitura
- Foco em quatro processos de compreensão leitora
- Avalia crianças do 4^o ano

Resultados insatisfatórios no PIRLS

Este gráfico mostra os resultados das crianças de 4º ano do Brasil no PIRLS, um teste internacional de leitura. 38,4% está no nível inferior e 23,8%, no nível baixo. Ou seja, 62,2% das crianças do Brasil tem nível insuficiente em leitura no 4º ano do ensino fundamental.

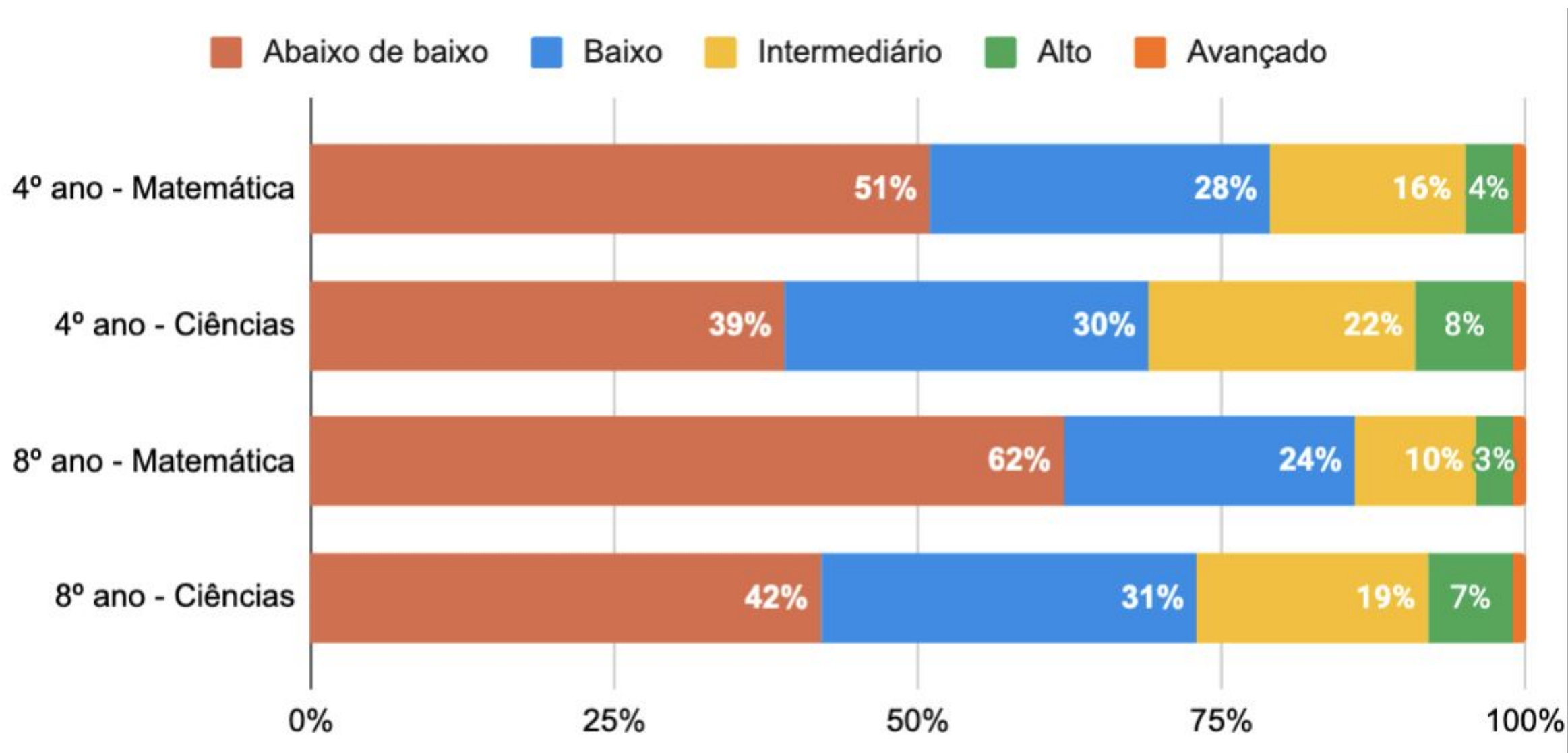


Fonte: Gráfico elaborado por Cimeiro Analítica com dados de Inep (2023).



- Avaliação de Matemática e Ciências
- É o fundamento para o PISA
- Avalia crianças do 4^o e do 8^o anos

Dificuldades em Matemática e Ciências no TIMSS



Fonte: Gráfico elaborado por Cimeiro Analítica com dados de Inep (2024).

**O novo PNE precisa ter
como metas resultados
nessas três avaliações
internacionais, e não
apenas avaliações
nacionais.**

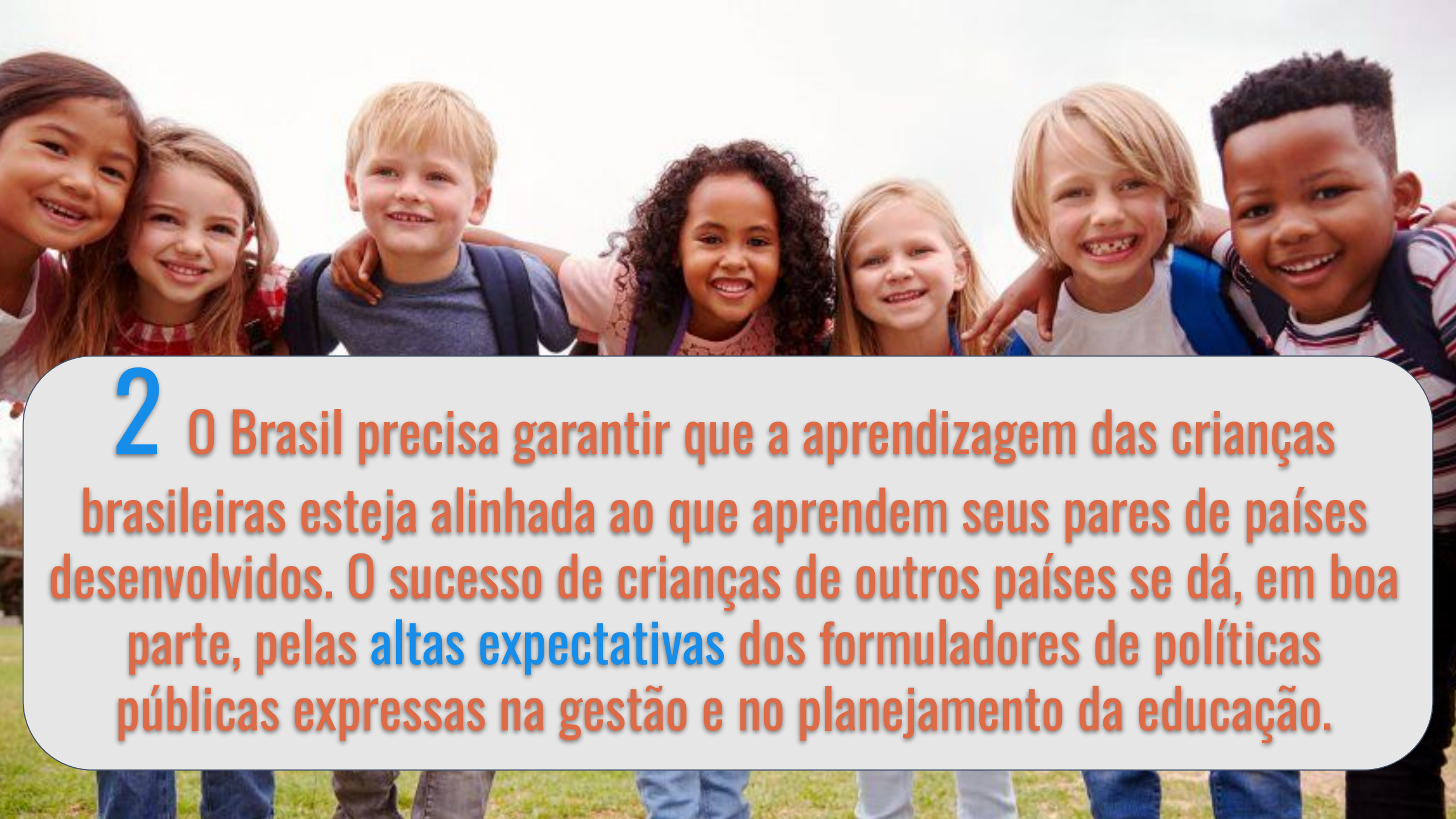


Crucial para a inserção internacional do Brasil

1

O Brasil precisa adotar parâmetros internacionais de qualidade de educação. Um bom desempenho em avaliações internacionais indica que o país está pronto para enfrentar os desafios de um mercado de trabalho global competitivo.

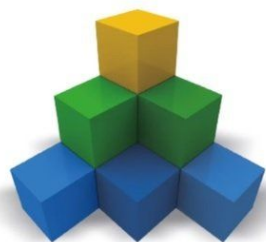




2 O Brasil precisa garantir que a aprendizagem das crianças brasileiras esteja alinhada ao que aprendem seus pares de países desenvolvidos. O sucesso de crianças de outros países se dá, em boa parte, pelas **altas expectativas** dos formuladores de políticas públicas expressas na gestão e no planejamento da educação.



PISA



BASE
NACIONAL
COMUM
CURRICULAR



saeB

3 As avaliações internacionais geram uma pressão positiva pelo aprimoramento dos currículos locais. Seria ideal que o PNE já indicasse uma revisão da BNCC e do Saeb tendo em vista as matrizes das avaliações internacionais.

4 Avaliações internacionais

são capazes de gerar grande indução por boas práticas e melhor aplicação de recursos, com vários exemplos de países que já seguiram esses passos, como Portugal e Inglaterra.



Em nada nossas crianças e jovens
ficam devendo para aqueles de
qualquer outro país do mundo quanto
ao seu potencial de aprender.

Precisamos **acreditar** nos nossos
professores, diretores, gestores e,
principalmente, nas nossas crianças!



Avaliações internacionais e o novo Plano Nacional de Educação

Uma apresentação à Comissão de Educação
da Câmara dos Deputados.

Obrigado!

Fábio Gomes Ordem Nacional do Mérito Educativo, Grande Oficial
Ex-Secretário de Alfabetização do Ministério da Educação